



Proposta de registro do Mamulengo – Teatro de Bonecos Brasileiro, no Livro *Formas de Expressão* do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo reconhecido como Patrimônio Imaterial do povo brasileiro

Proponente: ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos – UNIMA/BRASIL (União Internacional da Marionete)

IPHAN/PROTOCOLO

01450.003609/2007-80

02/03/2007



88379

APRESENTAÇÃO

A ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - Centro UNIMA (União Internacional da Marionete), entidade que congrega bonequeiros de várias regiões do Brasil, tendo sua fundação em abril de 1973, considera de extrema importância a continuidade do processo de registro do Mamulengo - Teatro Popular de Bonecos Brasileiro, como Patrimônio Imaterial do Brasil, com registro no *Livro Formas de Expressão* do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Este registro responde ao alerta de importantes pesquisadores sobre o assunto que destacam a urgência de ações de registro, inventário e salvaguarda desta genuína manifestação da cultura popular brasileira. A riqueza cultural presente nessa forma de teatro de bonecos popular, remonta às civilizações mais antigas, como a Índia, China e Egito. Sua complexidade, enquanto manifestação cultural possibilita um vasto campo de investigação, com contribuição na área artística, social, histórica e antropológica.

O Teatro de Mamulengo nasceu no nordeste do nosso país na época da colonização do Brasil. Realizado até hoje nesta região, tem seus focos de resistência atualmente nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, sendo que pelo histórico êxodo rural do nosso país para os grandes centros urbanos, podemos encontrar essa manifestação em outras regiões do Brasil.

O Registro do Teatro Popular de Bonecos Brasileiro como Patrimônio Imaterial, é prioridade no atual Plano de Ação da ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, tendo o apoio e mobilização de bonequeiros dos vários estados brasileiros, que através de núcleos estaduais que representam a ABTB – Centro UNIMA fomentam a arte bonequeira através de diversas ações como festivais, seminários, cursos entre outras ações.

A proposta da ABTB é pesquisar prioritariamente, através de uma equipe especializada no assunto, o Teatro de Mamulengo nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte. A partir desta pesquisa será possível o levantamento, atualização e a criação de novos documentos sobre o tema, podendo assim elaborar o Dossiê necessário para registro do Mamulengo no *Livro Formas de Expressões*, além da revitalização desta arte que urge de incentivo e um plano de salvaguarda.

MAMULENGO – Espécie de divertimento popular em Pernambuco, que consiste em representações dramáticas por meio de bonecos, em um pequeno palco alguma coisa elevado. Por detrás de uma empanada, esconde-se uma ou duas pessoas adestradas, e fazem que os bonecos se exibam com movimento e fala. A esses dramas servem ao mesmo tempo de assunto cenas bíblicas e de atualidade. Tem lugar por ocasião de festividades de Igreja, principalmente nos arrabaldes. O povo aplaude e se deleita com essa distração, recompensando seus autores com pequenas dádivas pecuniárias. (*Dicionário do folclore – Luís da Câmara Cascudo*).

JUSTIFICATIVA

O teatro de Mamulengo é a maior expressão popular de teatro de bonecos do Brasil. Seu surgimento está relacionado com a própria formação do povo brasileiro, pois sua origem data da época da colonização. Seu registro como patrimônio imaterial brasileiro com sua inscrição no *Livro das Formas de Expressão*, justifica-se por sua intensa originalidade de expressão dramática, plástica e musical, enraizada na cultura popular do povo nordestino, sendo um conhecimento repassado oralmente de mestre para discípulo, de geração a geração, revelando desta forma artistas do povo, verdadeiros “brincantes” que fazem de seus espetáculos um espaço de encontro popular do povo para o povo, onde a diversão, a comicidade, o erotismo, a poesia e a crítica às injustiças sociais estão sempre presentes, apresentando uma genuína releitura do cotidiano. Todos estes aspectos caracterizam a linguagem artística do teatro de Mamulengo. A forte ligação da platéia com os personagens e as histórias narradas pelos Mamulengueiros, que são pontuadas pelos “tocadores” (músicos populares), revela sua profunda identificação com o universo apresentado por estes artistas do povo, artistas estes que são capazes de realizar sua “brincadeira” por até 8 horas ininterruptas, levando a platéia ao deleite. Esta manifestação popular de grande relevância para a cultural do nosso país e de grande contribuição na formação de nossa identidade, corre o grave risco de desaparecimento, pois, são poucos os Mestres Mamulengueiros ainda vivos, e o processo de transmissão deste conhecimento a novos discípulos está praticamente interrompido. Por isso se torna extremamente necessário o reconhecimento desta manifestação popular como Patrimônio Imaterial da cultura do nosso país, e para tanto, se faz necessário seu registro no *Livro Formas de Expressão* do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN. A partir deste reconhecimento será possível criar políticas de salvaguarda e revitalização desta manifestação artística. Vale ressaltar que o teatro de Mamulengo já foi tese de Mestrado e Doutorado por pesquisadores desta área em diferentes regiões do nosso país. Sendo também homenageado pela UNIMA – União Internacional da Marionete, (uma das mais antigas entidades e respeitadas mundialmente) no maior Festival Mundial de Teatro de Bonecos na França em 1994. Durante o *Encontro do Comitê Executivo da UNIMA* em Olinda em 1999, que se reuniu pela primeira vez na América Latina, a UNIMA se manifestou e sugeriu através de seus representantes o encaminhamento desta presente proposta em nível nacional para ser reconhecida como patrimônio Imaterial do povo brasileiro, sugeriu também que posteriormente encaminhássemos o pedido de reconhecimento desta expressão artística como Patrimônio da Humanidade. Afirmando que a questão de preservação do Mamulengo deveria ser tratada como interesse mundial. A ABTB é estatutariamente a representante da UNIMA no Brasil. E, foi a UNIMA que enviou o Presidente de sua Comissão de Pesquisa à Itália, a pedido do “*Museu do Puppì*” para destacar a concessão que em 2002, a UNESCO promoveu ao teatro de boneco siciliano – o “*PUPPI SICILLANO*” como obra prima do patrimônio oral e imaterial da humanidade. Da mesma forma que aconteceu com o Javanês WANG e o Japonês *Bunraku*, que também foram propostos como Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade, e sobre os quais a UNIMA foi convidada a manifestar-se. Então o Brasil já dispõe do aval da entidade que emite o parecer técnico.

A ABTB estando ciente de que neste momento do processo de pesquisa para elaboração do dossiê de registro não é viável uma pesquisa mais descentralizada da região norte e nordeste, mas tendo clareza da grandeza deste trabalho e deste momento histórico para o movimento bonequeiro nacional e para o povo brasileiro, pois se trata da sua riqueza quanto patrimônio artístico e cultural, é que se faz necessário uma ampla divulgação deste processo através de



uma mobilização nacional, não só da classe artística do teatro de bonecos como da sociedade em geral. Nossa estratégia é a realização não apenas da coleta de dados e registros mas a de fomento desta arte dentro do processo de pesquisa para o dossiê, realizando então, apresentações nas cidades onde se encontram os mamulengueiros, de forma que a comunidade e os órgãos governamentais do município e do estado saibam da dimensão desta expressão artística para o povo brasileiro, com divulgação através de baners e cartazes específicos sobre Mamulengo neste processo de reconhecimento como Patrimônio Imaterial, podendo todos se manifestarem a respeito, sendo esta mobilização parte fundamental do nosso registro e de nossa pesquisa, assim como ter acesso aos mamulengueiros em atividade para registro e análise de diferentes aspectos da arte do Teatro de Mamulengo

Para mobilização nacional organizaremos uma exposição itinerante com bonecos do teatro de mamulengo, fotos, vídeos e alguns depoimentos, levando de norte a sul do Brasil. Esta etapa conta com os núcleos estaduais de teatro de bonecos que representam a ABTB – UNIMA / BRASIL em todo país e que já estão organizando ações sobre o assunto. A diretoria da ABTB já entrou em contato com a FUNART e realizou uma reunião com a Secretaria de Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, assim como o Programa Cultura Viva, buscando possíveis parcerias para o fomento e desenvolvimento do Teatro Popular de Bonecos Brasileiro – Mamulengo, como possíveis parcerias para a pesquisa e elaboração do dossiê no que diz respeito às ações de fomento do projeto.

Esta mobilização de diversas instâncias da sociedade se faz necessário para que de fato consigamos ações de salvaguarda para o Teatro de Mamulengo e seu fomento de forma contínua, fazendo com que este reconhecimento seja de fato nacional.

“Eu comprei os bonecos de um mamulengueiro que virou protestante e ia jogar os bonecos dentro do rio porque era pecado. De lá pra cá eu to pecando”.

Garranchinho
(Mamulengueiro do Ceará)

“A minha torda é toda feita de retalinho que a minha mulé ajunta e coze na mão, porque eu não posso comprar o pano. E a roupa dos boneco são feita com a barra da minha calça. Caminho três léguas hoje, duas amanhã, com a mala nas costa. E assim o Mamulengueiro vai andando, vai andando e depois ele volta. A minha mala pesa 35 quilo”.

Alberto Bonequeiro
(Trocou um jumento por 12 bonecos e ainda voltou com cem mil réis)

“Nome de boneco é a coisa mais bonita do mundo: **Pé na Cova, Dona Chiquitosa, João Miséria, Tenente Lambe – Cinza, Mamão de Maria da Pitomba, Misturada com Ingá, Pedro Fiapo, Chica Abre-Abre, Doidinho-Bosta-quente, Sargento Cobra Cega, Maria Favorável, Tenente Futrica e Sargento Gamela.**

Boca Rica
(Mamulengueiro do Ceará)

“É espantoso o dom desses artistas populares, com suas invenções, sua voz, sua habilidade manual, sua personalidade artístico, artesanal, seu analfabetismo, seu cancionero, sua miséria, sua ingenuidade, sua obscenidade, sua inconsciência seu orgulho, sua condição humana: é espantosa a participação do público de pés descalços, faminto, risonho, crédulo”.

Hermilo Borba Filho
(Pesquisador e Dramaturgo. Recife, 1969)

OBJETIVO GERAL:

Registrar o Mamulengo – Teatro de Bonecos Popular Brasileiro, como Patrimônio Imaterial do Brasil no *Livro Formas de Expressão* do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, através da produção de dossiê resultante de uma pesquisa realizada por uma equipe de trabalho especializada, coordenada pela ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos em parceria com o IPHAN.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Realizar levantamento do material existente de pesquisas já realizadas, livros, acervo de imagens e de áudio;
- Pesquisar e realizar levantamento histórico, geográfico, etnográfico, antropológico e sócio-econômico apresentando origem, evolução e configuração do contexto cultural do Teatro de Mamulengo nas suas respectivas regiões;
- Analisar as linguagens artísticas presentes no teatro de Mamulengo como a sua peculiar dramaturgia, interpretação, escultura de bonecos, música popular etc. Assim como sua forte relação com o público e suas temáticas;
- Levantar a biografia dos mestres mamulengueiros;
- Identificar Mamulengueiros contemporâneos e sua relação com o Mamulengo de origem;
- Valorizar a manifestação do Teatro Popular de Bonecos - Mamulengo e seus fazedores/mamulengueiros através da realização de encontros e mostras nas regiões nordestinas onde a pesquisa será realizada, assim como a realização de uma exposição itinerante pelo país;
- Discutir e propor coletivamente soluções sobre a situação sócio-ambiental na relação dos mamulengueiros com a matéria prima de confecção dos bonecos, feitos da madeira da árvore popularmente conhecida como mulungú, que já não se encontra com facilidade nessas regiões;
- Criar juntamente com os artistas Mamulengueiros, ABTB e Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal, políticas de salvaguarda, revitalização e visibilidade da arte do Mamulengo - Teatro Popular de Bonecos Brasileiro, no território nacional e em seus Estados e Municípios de origem;
- Editar material de divulgação como DVD e criar uma página virtual com banco de dados sobre o assunto e parte da pesquisa realizada;
- Organizar material para futura edição de um livro com DVD contendo toda a pesquisa realizada.